

8ª Reunião da Câmara Municipal de Odivelas

29.04.2020

Declaração Política

1º Maio – DIA INTERNACIONAL DO TRABALHADOR

É num pano de fundo de completo desregulamento da vida dos trabalhadores, que se assinala este 1º de Maio.

É principalmente sobre quem vive do seu trabalho, que o impacto de consequências dramáticas, arrastado pelo combate a esta epidemia, se faz sentir. As respostas dadas pelo governo não garantem o emprego, o salário, nem os direitos. Milhares são os que ficaram no desemprego, que enfrentam o medo, a chantagem e a fome.

São também os trabalhadores, que estão na linha da frente deste combate contra a COVID - 19, quem assegura os serviços de saúde e todos os serviços públicos e sociais, a produção de bens e serviços essenciais, entre outras, tantas vezes sem o necessário equipamento de proteção, horas sem fim. Tantos simultaneamente em layoff...

É portanto imperioso, neste 1º de Maio, dar voz à indignação e às reivindicações, trazendo à rua a denúncia dos abusos e atropelos a que os trabalhadores estão a ser sujeitos, afirmando com toda a força os direitos e as conquistas de Abril. É preciso que os direitos que conquistámos com a Revolução de Abril se concretizem na vida de quem trabalha para que Abril se cumpra.

A CGTP-IN, na afirmação da necessidade da defesa dos direitos dos trabalhadores, não pode deixar de marcar para este 1º de Maio iniciativas de rua, designadamente em Lisboa, na Alameda Dom Afonso Henriques, garantindo a protecção da saúde e o distanciamento sanitário de todos quantos participarão.

Este 1º de Maio, tal como os anteriores, constituirá uma jornada de luta, onde os trabalhadores farão ouvir a sua voz, denunciando o desemprego para que foram atirados, os cortes nos seus salários, a pressão e repressão a que estão sujeitos, a incerteza do dia de amanhã; em suma a destruição da sua vida. Neste 1º de Maio, os trabalhadores exigirão a tomada de medidas urgentes que garantam e defendam o seu trabalho e os seus direitos.

No ano em que se comemoram os 130 anos do 1º de Maio, quando são atacados de forma sem precedentes os direitos sociais, económicos, laborais e sindicais, impõe-se a luta em sua defesa e por melhores condições de trabalho e de vida. Os trabalhadores portugueses não deixarão de demonstrar que, organizados e unidos nas suas organizações representativas de classe, estão prontos a defender os direitos que alcançaram e a lutar por mais avanços nas suas condições de vida e de trabalho.

Esse caminho de avanço e melhoria dos rendimentos e das condições de vida do povo, permanece como decisivo para fazer face às consequências do surto epidémico do COVID-19.

O PCP e a CDU saúdam os 130 anos do 1º de Maio, as suas comemorações e os trabalhadores na luta em defesa do seu direito ao emprego, ao Serviço Nacional de Saúde, à habitação, à educação e escola pública, aos salários, reformas e pensões dignas, e aos serviços públicos de transportes - direitos consagrados na Constituição de Abril.

Odivelas, 29 de Abril de 2020

Os Vereadores da CDU